


ID: 34	Reconquista	Tiragem: 52 000	Página: 32	
Data: 18.II.2010		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cor: preto e branco	

A juntar a todos os outros daqui a dois anos

Idanha vai ter Festival da Caça

A freguesia de S. Miguel d' Acha, em Idanha-a-Nova, recebeu este fim-de-semana, o Festival "Vinhos & Licores". Uma iniciativa que juntou cem expositores e onde Armindo Jacinto falou de outras iniciativas que promovam e elevem o concelho raiano.

O concelho de Idanha-a-Nova, para além de todas as iniciativas relacionadas com os produtos locais, que ocorrem nas freguesias, está já a preparar um outro festival.

Trata-se do Festival da Caça que virá a acontecer em Monfortinho, provavelmente daqui a dois anos. A informação foi conseguida pelo Reconquista à margem da abertura do festival "Vinhos & Licores", de S. Miguel d' Acha.

"Há já festivais afirmados e estamos a estudar a hipótese, com outras freguesias, de integrar mais um ou dois, desde que isso não vá afectar

as nossas disponibilidades e recursos financeiros", afirmou Armindo Jacinto.

O vereador concretiza que a caça é um produto fundamental e demasiado precioso na economia local, para ser esquecido. "Monfortinho é uma freguesia que tem todas as potencialidades, por congregar ali uma grande parte de empresários de restauração que se tem dedicado muito à exploração da caça", continua.

Mas, apesar de tudo estar bem encaminhado e preparado para o efeito, o festival só deverá acontecer daqui a dois anos, até porque para 2011 já há diversas iniciativas agendadas, como a realização da Feira Raiana.

Melancia, Borrego, Casqueiro, Azeite, Sopas, Festa do Castelo, com Festival Templário, e as Jornadas Etnográficas que acontecem em

Penha Garcia de dois em dois anos (2011 é ano de jornadas) são as grandes festividades e iniciativas que têm como ideia fundamental levar gente ao concelho, não só a visitar, como a pernoitar.

O festival "Vinhos & Licores" juntou em S. Miguel d' Acha 100 expositores oriundos não só de Idanha, como também dos concelhos de Castelo Branco e Fundão. E em tempo de S. Martinho, a Junta de Freguesia, parceira na organização, preparou também o tradicional magusto acompanhado, como convinha, da jeropiga. A toda esta organização se juntou a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova

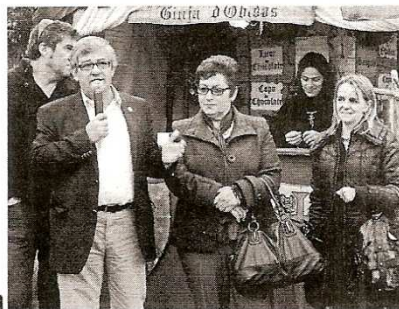
O vereador destaca que a ideia de todas estas iniciativas é de "puxar pelos produtos da região, também pelos nossos produtores e

pelo património que as freguesias de Idanha-a-Nova têm. É sempre mais um motivo para trazer gente e para que haja economia e que isto seja mais uma forma de atrair gente para dormir no concelho", frisa.

Este festival contou também com um percurso pedestre temático, sobre os cogumelos silvestres que foram cozinhados logo de seguida. Mais um motivo "para que as pessoas viessem ao território e tivessem aqui mais uma oportunidade para deixar o seu dinheiro. Isto influencia a nossa economia e é aquilo que nós pretendemos", reitera.

Armindo Jacinto adianta que no próximo ano todas estas iniciativas vão integrar a agenda cultural do concelho, já de uma forma definitiva e com datas certas. "também estivemos, ao longo dos anos, relativamente a todo este conjunto de festivais e feiras, a experimentar o seu trabalho, o seu êxito e vão entrar, agora, dentro da programação cultural da autarquia", explicou, realçando, ainda, que "num ano em que estamos com algumas dificuldades e a crise bateu à porta de todos, nós temos que otimizar os nossos recursos", conclui.

Cristina Mota Saraiva



Câmara, Junta de Freguesia e Escola de Gestão unidas na defesa dos produtos tradicionais de Idanha